

## Teoria Política III (3 créditos)

Professora Cristina Buarque

Horário: Quinta-feira, das 9 às 12 horas

Consultas: a combinar com a professora

---

O recorte contemporâneo da teoria política acolhe um repertório de obras e autores consagrados, mas escapa ainda ao conforto e à armadilha dos cânones. Na organização deste curso, opta-se por um desenho abrangente que inclui pontos de debate já tidos como necessários ou incontornáveis e outros que figuram nas bordas do debate acadêmico. O percurso panorâmico proposto inclui a investigação – não exaustiva, é certo – de cinco grandes tópicos de reflexão e normatividade: justiça, liberdade, democracia, direitos humanos e meio ambiente.

Os três primeiros são os que mais se aproximam de um cânone contemporâneo. Trata-se, de saída, do debate em torno do paradigma liberal igualitário de John Rawls para abordar a questão da justiça, ideia que protagoniza o vocabulário da política no mundo anglófono contemporâneo. Além de Rawls, o primeiro módulo trata das principais – e díspares – críticas dirigidas a ele. Mais especificamente, daquelas que questionam a igualdade como paradigma (crítica libertária) e também daquelas que postulam sua insuficiência (críticas comunitarista, multiculturalista e feminista). Para compor o repertório e as referências desse segundo eixo crítico, abordam-se ainda as questões do poder e da comunicação na obra de Habermas, valorizando seus pontos de diferença com Hanna Arendt.

O segundo tópico do curso trata da democracia. Ele valorizará a articulação com algumas das críticas ao liberalismo apenas abordadas, uma vez que, na época contemporânea, a prática política do liberalismo cristalizou-se na forma liberal-democrática. Entre as inúmeras aproximações possíveis do tema, será dada atenção ao contraste entre suas versões “fina” e “forte”, conforme conceitos propostos por Benjamin Barber. Em termos mais corriqueiros, o que se trata é de minimalismo e/ ou elitismo democráticos, de um lado, e participação e deliberação, de outro.

De volta à teia crítica do modelo rawlsiano, passa-se ao terceiro tópico do curso, evocado por Phillip Pettit e pelos chamados neo-republicanos como alternativa à colonização do debate pelo tema da justiça. Trata-se da liberdade, concebida no que seria uma via alternativa às versões liberal e comunitarista, isto é, a liberdade como não dominação.

Em seguida, o quarto tópico se organiza em torno dos percursos dos Direitos Humanos na cena política contemporânea. Mais especificamente, dos processos de internacionalização e judicialização de seus procedimentos. Na sequência, em contraste com a simbiose Ocidental entre os Direitos Humanos e o

“dever de punir”, aborda-se o paradigma sul-africano dos direitos humanos, fundado em torno das ideias reconciliação e perdão.

Por fim, o quinto e último tópico é de reflexões sobre política e meio ambiente.

## **Aula 1: Apresentação do programa**

### **Primeiro tópico: Justiça**

## **Aula 2: John Rawls e o paradigma liberal igualitário**

### **Leitura obrigatória:**

Rawls, J. (1971), *A Theory of Justice*. Cambridge, Mass., Belknap Press of Harvard University Press. pp.1-65.

### **Leitura complementar:**

Nagel, Thomas. “Rawls and liberalism”. In: Samuel Freeman (org). *The Cambridge Companion to Rawls*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

\_\_\_\_\_. “Rawls on Justice”. *The Philosophical Review*, Vol. 82, N.2 (April, 1973), pp. 220-234.

## **Aula 3: A crítica da igualdade (“libertária”) de Nozick e Hayek**

### **Leitura obrigatória:**

HAYEK, F. A. v. *The constitution of liberty*. Chicago: University of Chicago Press. 1960, pp. 11-21; 89-102.

NOZICK, Robert. *Anarchy, State and Utopia*. New York: Basic Books, 1974. Preface (pp. ix-xiv), pp. 149-160, 183- 231.

### **Leitura complementar:**

WOLFF, Jonathan. *Robert Nozick. Property, Justice and the Minimal State*. Stanford: Stanford University Press, 1991.

## **Aula 4: Sandel, MacIntyre, Taylor e a perspectiva do comunitarismo**

### **Leitura obrigatória:**

MacINTYRE, Alasdair. "The virtues, the unity of a human life and the concept of tradition". In: *Liberalism and its critics*. New York: New York University Press. pp. 125-148.

SANDEL, Michael. "Justice and the Good". In: *Liberalism and its critics*. New York, New York University Press. pp. 159-176.

TAYLOR, Charles. *As fontes do self: a construção da identidade moderna*. São Paulo: Loyola, 1994. pp.15-76.

Leitura complementar:

MacINTYRE, Alasdair. "Cross-Purposes: The Liberal-Communitarian Debate." In: *Debates in Contemporary Political Philosophy: An Anthology*, edited by Derek Matravers and Jonathan E. Pike. London; New York: Routledge, in association with the Open University, 2003. pp. 195-212.

SANDEL, Michael. *The Liberalism and the Limits of Justice*. Cambridge: Cambridge University Press, 1982. pp. 66-103.

\_\_\_\_\_. "Hegel: history and politics". In: *Liberalism and its critics*. New York: New York University Press. pp. 177-199

**Aula 5: Jürgen Habermas, comunicação e poder (em diálogo interação com Hanna Arendt)**

Leitura obrigatória:

ARENDR, Hannah. *Sobre a violência*, capítulos 1 e 2. (Edições abertas na internet)

HABERMAS, Jürgen. *Hannah Arendt's Communication's concept of power*. Social Research. 1977, pp.1-24.

Leitura complementar:

ARENDR, Hannah. "O Declínio do Estado Nação e o fim dos direitos do homem". In: *Origens do Totalitarismo – Anti-semitismo, imperialismo e totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

COSTA, Sérgio. "A democracia e a dinâmica da esfera pública". *Revista Lua Nova*, n. 36, pp. 55-65.

HABERMAS, Jürgen. “Ações, atos de fala, interações linguisticamente mediadas e o mundo da vida”. In: Racionalidade e Comunicação. Lisboa: Edições 70. pp. 103-147.

## **Aula 6: Multiculturalismo**

### Leitura obrigatória:

FRASER, Nancy. “Uma réplica a Iris Young”. Revista Brasileira de Ciência Política. N. 2, 2009, pp. 215-221.

KYMLICKA, Will. *Multicultural citizenship*. Oxford: Oxford University Press, 1995. pp.10-48.

YOUNG, Iris. *Polity and Group Difference: A Critique of the Ideal of Universal Citizenship Ethics*, 1989. pp. 250-274.

\_\_\_\_\_. Categorias desajustadas: uma crítica à teoria dual de sistemas de Nancy Fraser. Revista Brasileira de Ciência Política. N. 2, 2009, pp. 193-214.

### Leitura complementar:

APPIAH, K. Anthony. “Identity, Authenticity, Survival: Multicultural Societies and Social Reproduction”. In: Amy Gutmann (org.), *Multiculturalism: Examining the Politics of Recognition* (Princeton University Press, 1994), pp. 149-63.

GUTMANN, Amy. 1993. “The challenge of multiculturalism in political ethics.” *Philosophy and Public Affairs*, Vol. 22, No. 3, pp. 171-206.

PHILLIPS, Anne. “Da desigualdade à diferença: um caso grave de deslocamento?” *Revista Brasileira de Ciência Política*. N. 2, 2009, pp. 223-240.

## **Aula 7: Feminismo**

### Leitura obrigatória:

OKIN, Susan. “Gênero, o público e o privado”. *Revista Estudos Feministas*. Vol. 16. N. 2, maio-agosto 2008, pp. 305-332.

YOUNG, Iris Marion. “O ideal da imparcialidade e o público cívico. *Revista Brasileira de Ciência Política*”. N. 9, Brasília, setembro-dezembro de 2012, pp. 169-203.

Leitura complementar:

OKIN, Susan. O multiculturalismo é ruim para as mulheres? Revista Brasileira de Ciência Política, n. 4, 2010, pp. 355-374.

PHILLIPS, Anne. "O que há de errado com a democracia liberal?" Revista Brasileira de Ciência Política, n. 6. Brasília, julho-dezembro de 2011, pp. 339-363.

**Segundo Tópico: Democracia**

**Aula 8: Democracia fina versus forte**

Leitura obrigatória:

BARBER, Benjamin R. *Strong democracy: participatory politics for a new age*. Berkeley: University of California Press, pp. 93-138.

SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo, Socialismo e Democracia. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, capítulo 22 (se possível, também 20, 21 e 23)

Leitura complementar:

AVRITZER, Leonardo. Sociedade civil, instituições participativas e representação: da autorização à legitimidade da ação. Rio de Janeiro: Revista Dados, vol. 50, n. 3, pp. 443-464.

GUTMAN, Amy e THOMPSON, Dennis. *Why Deliberative Democracy*. Oxford, Princeton University Press, 2004.

NOBRE, Marcos e COELHO, Vera Schattan P. (organizadores). Participação e deliberação: Teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora 34.

PATEMAN, Carole. *Participação e teoria democrática*. São Paulo: Paz e Terra, 1992, capítulos 1 e 2.

YOUNG, Iris. *Inclusion and Democracy*. Oxford University Press, 2002.

**Terceiro Tópico: Liberdade**

**Aula 9: Liberdade**

Leitura obrigatória:

PETTIT, P. *Republicanism: A Theory of Freedom and Government*. Oxford: Oxford University Press, 1997, pp.17-79.

SKINNER, Quentin. *Liberdade antes do liberalismo*. São Paulo: Edunesp: pp. 55-81.

Leitura complementar:

BERLIN, Isaiah. “Dois conceitos sobre liberdade”. In: Estudos sobre a humanidade, São Paulo: Cia das Letras, 2002; pp. 226-272.

CARDOSO, Sérgio. “Por que República?”. In: *Retorno ao Republicanismo*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, 17-43.

CONSTANT, Benjamin. Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos. Diversas edições online.

HAAKONSSSEN, Knud. *Republicanism*. Blackwell Companions to Philosophy. Cambridge, Massachusetts: Blackwell Publishes, 1995, pp. 568-574.

VIROLI, Maurizio. *Republicanism*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

**Quarto Tópico: Direitos Humanos**

**Aula 10: Violência, poder e punição em Michael Foucault**

Leitura obrigatória:

FOUCAULT. *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Editora Vozes, 1987, pp. 9-29 (parte 1); 117-188 (parte 3)

Leitura complementar:

FOUCAULT. *História da Sexualidade*. São Paulo: Editora Graal, 2011.

\_\_\_\_\_. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 2004a.

Rouse, Joseph. “Power/knowledge”. In: *The Cambridge Companion to Foucault*. Gary Gutting (editor). Cambridge University Press, 2005.

**Aula 11: Internacionalização e judicialização dos Direitos Humanos**

Leitura obrigatória:

MOYN, Samuel. *The Last Utopia. Human Rights in History*. Cambridge, Massachusetts and London, England, 2010, pp. 1-10; 176-227.

SIKKINK, Kathryn. *The Justice Cascade: How Human Rights Prosecutions are Changing World Politics*. W.W. Norton & Company, 2011, pp. 1-28; 162-188.

Leitura complementar:

HUNT, Lynn. *A invenção dos direitos humanos. Uma história*. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2007, pp. 13-33; 177-216.

NEIER, Aryeh. *The International Human Rights Movement. A History*. Princeton University Press, 2012, pp. 1-25; 233-284.

**Aula 12: Direitos Humanos, tribunais e intervenções humanitárias**

Leitura obrigatória:

COTTEY, Andrews. *Beyond humanitarian intervention: the new politics of peacekeeping and intervention*. Contemporary Politics. Vol. 14, n. 4, December 2008, 429-446.

DELPHA, ISABELLE. "La Justice Internationale dans l'Après-guerre: La Difficile Évaluation des Critères de Justice". *Balkanologie*, vol. VIII, no. 1, 2004, pp. 211-228.

HOPGOOD, Stephen. *The Endtimes of Human Rights*. Ithaca, N.Y.: Cornell University Press, 2013, pp. 1-23.

Leitura complementar:

BELLI, Benoni. *A Politização dos Direitos Humanos*. São Paulo: Perspectiva, 2009. Ler os caps. 3, 4, 5 e 6.

ZIZEK, Slavov. *The Obscenity of Human Rights: Violence as Symptom*, 2005. Disponível em: <http://lacan.com/zizviol.htm>

DOUZINAS, Costas (2000). *The "end" of Human Rights*. Hart Publishing: Oxford, 2000, pp. 343-380.

**Aula 13: Direitos Humanos e o paradigma sul-africano: ideia e crítica**

### Leitura obrigatória:

DERRIDA, Jacques. "O perdão, a verdade, a reconciliação: qual gênero?" In: *Jacques Derrida. Pensar a Desconstrução*. São Paulo: Estação Liberdade, 2005, pp. 45-92.

TUTU, Desmond. *No Future Without Forgiveness*. New York: Image Book, 1999, pp. 3-32; 255-282.

### Leitura complementar:

ASMAL, Kader. *Reconciliation through Truth. A Reckoning of Apartheid's Criminal Governance*. Oxford: James Currey Publishers, 1997, pp. 1-27 (prioritariamente).

BORAINÉ, Alex. *A Country Unmasked: Inside South Africa's Truth and Reconciliation Commission*. Oxford: Oxford University Press, 2000.

Mandela, Nelson. *Long Way to Freedom: The Autobiography of Nelson Mandela*. Boston: Little, Brown & Co, 1995, partes 10 e 11.

GOBODO-MADIKIZELA, Pumla; Merwe, Chris N van. *Narrating our Healing*. Cambridge Scholars Publishing, 2008.

### **Quarto tópico: Meio ambiente**

#### **Aula 14:**

Observação: leituras obrigatória e complementar serão indicadas oportunamente.

ACSELRAD, H. ; PADUA, J. A.; HERCULANO, S. (Org.). *Justiça ambiental e cidadania*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004, 315 p.

DELEAGE, Jean-Paul. "Ecologie: les nouvelles exigences théoriques". *Ecologie Politique*, Paris, n.1, p.1-12, jan., 1992.

LASCOURMES, Pierre. *L'eco-pouvoir, environnements et politiques*. Paris: La Découverte, 1994. (Série ecologie et société)

LATOUR, Bruno. *Politiques de la nature, comment faire entrer les sciences em démocratie*. Paris, La Découverte, 1999.



LEIS, Héctor et al. *Ecologia e política mundial*. Rio de Janeiro: Vozes/FASE/AIRI/PUC-RIO, 1991.

MARTINEZ-ALIER, Joan. *O ecologismo dos pobres*. São Paulo: Ed. Contexto, 2007.

O'CONNOR, James. "Is capitalism sustainable?", In: MARTIN O'Connor (Org.), *Is capitalism sustainable? Political economy and the politics of ecology*. New York: Guilford Press, 1994.